

ANÁLISE DOS ELEMENTOS CONTIDOS NOS DISCURSOS DE ÓDIO PRESENTES NAS INTERAÇÕES VIRTUAIS DO ASSASSINATO DA VEREADORA MARIELLE FRANCO

Nathália Rampon Flores^a, Alana Oliveira da Cunha^a, Amanda Grazziotin Favero^a, Bruna Hertzog Bridi^a, Raissa Catuzzi Locatelli^a, João Luís Almeida Weber^a

^aFSG Centro Universitário

Informações de Submissão

^aAutor Correspondente
endereço: João Luís Almeida Weber,
endereço: Rua Os Dezoito do Forte,
2366 - Caxias do Sul - RS - CEP:
95020-472.

Palavras-chave:

Direitos Humanos. Discursos de ódio. Redes Sociais Virtuais.
Homicídio

INTRODUÇÃO: No dia 14 de Março de 2018, Marielle Franco, uma das vereadoras mais votadas da cidade do Rio de Janeiro, foi assassinada a tiros. Marielle estava incumbida de fiscalizar as ações de pacificação em uma comunidade local e posicionou-se contra a ação do 14^a Batalhão da Polícia Militar do Rio de Janeiro, denunciando a brutalidade com que eram gerenciadas as operações nas comunidades. O assassinato da vereadora repercutiu de forma intensa pela mídia, em virtude da sua representação política e militância em diversas causas sociais, sendo reconhecida como um símbolo de resistência dos movimentos populares e da validação dos Direitos Humanos. Dada a atual conjuntura política de instabilidade da nação brasileira e pela vinculação de seu assassinato ao entendimento de crime político, distintas opiniões foram emitidas. Deste modo, o presente estudo objetiva analisar os elementos contidos no discursos de ódio presentes nas interações virtuais na rede social Facebook acerca do assassinato da vereadora. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A internet tem oportunizado outras formas de interação humana e também alude mudanças nesses processos de troca, os quais suscitam diversos contrapontos éticos, como a exposição da privacidade, a emissão de pontos de vista pautados por crenças e valores individuais e o julgamento moral da ação do outro. Os discursos emitidos estimulam o ambiente para que outros também o propaguem, justificando-se pelo direito à liberdade de expressão, sendo que exercer esse

direito de tal maneira fere os direitos de outrem, tal como a dignidade humana (Lima, 2015). O "discurso de ódio" (*hate speech*) caracteriza-se pela manifestação de um pensamento com o propósito de insultar e intimidar pessoas por conta de etnia, cor, gênero, sexo, nacionalidade ou religião (SILVA *et al*, 2011). Todos os dias, milhares de pessoas comunicam ódio e violência no espaço virtual, já que este proporciona visibilidade às mesmas em um ambiente de relativo anonimato. Porém, esses ataques virtuais podem resultar em delitos civis ou penais, dado ao fato de que tais postagens possuem um caráter destrutivo às vítimas (PERRONE *et al*, 2017). Ao analisar os discursos de ódio, evidencia-se a prevalência de elementos que ferem aos Direitos Humanos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter netnográfico, o qual é definido enquanto um formato de etnografia voltada para as pesquisas em comunicações mediadas por computador, onde são investigados e interpretados o comportamento cultural e de comunidades online (Amaral, Natal & Viana, 2017). Foram analisados comentários de 12 publicações, publicadas no período de 14 de abril a 14 de maio de 2018, em 5 páginas de notícias do Facebook que abordavam o assassinato da vereadora. Os dados textuais foram organizados em 5 categorias e posteriormente compreendidos sob a luz da Análise Crítica do Discurso, De acordo com Fairclough (2006), o discurso é compreendido como um ato de prática social historicamente situado, o qual estabelece uma relação de agente transformador da estrutura social. **RESULTADOS:** Através da análise preliminar das publicações foram encontradas unidades de significado e, a partir delas, criadas 5 categorias analíticas, destacadas a seguir com suas respectivas unidades de significado: escárnio referente ao fato, "Fiquei sabendo que já tiveram uma reunião com o Papa e a vereadora vai virar Santa"; Julgamentos imprecisos, "com certeza essa morte tem haver com o tráfico"; Depreciação da morte de Marielle, "já passou da hora. Depois desse crime. Muitos outros já aconteceram. E ninguém fala nada"; Contrariedade a visibilidade, "essa cantora acabou de cair no meu conceito... vem cá, a filha e irmã não estão de luto né??... ahhh já sei, foram ter os 15 minutinhos de fama em um show internacional... vergonha!!!"; Oposição política, "menos um lixo comunista no Brasil. Menos uma porcaria, que apoia o aborto, a liberação de drogas, a ideologia de gênero, a doutrinação partidária política, além de defender a pedofilia e a marginalidade". Tais unidades de significado apresentam uma pluralidade de elementos, contudo percebe-se em todos os comentários, que o aspecto central do ódio propagado não é o fato em si, mas as emoções que ele desperta em um contexto maior. Este ódio geral é um sintoma social, resultado da desesperança da população frente à política, a segurança pública e

a justiça. **CONCLUSÃO:** Este trabalho ainda se encontra em desenvolvimento, entretanto, já é possível refletir sobre a propagação de discursos baseados na emoção em detrimento dos fatos, os quais acabam servindo de desabafo no contorno de uma problemática mais ampla.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, R. L; NICHEL, A; MARTINS, A. C. L; BORCHARDT, C. K. Discursos de ódio em redes sociais: jurisprudência brasileira. Revista Direito GV , v.7, n.2, p.445-468, 2011.

DE LIMA, R. M. Liberdade de expressão x os discursos de ódio na internet . Boa vista: UFR, 2015. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em direito) Universidade Federal de Roraima.

FAIRCLOUGH, N. Analysing discourse. Textual analysis for social research . London: Routledge, 2016.

PERRONE, C. M; PFISTER, M. de A. Discurso de ódio na internet: pontuações metodológicas. Women's Worlds Congress (Anais Eletrônicos) , p.1-6, 2017.